

Debates

18 DE MARÇO DE 2024

8ª SESSÃO SOLENE EM HOMENAGEM AOS 130 ANOS DE FUNDAÇÃO DO PERIÓDICO "A TRIBUNA DE SANTOS"

<div> <div>Presidência: SOLANGE FREITAS</div> <div></div> </div>

RESUMO

1 - SOLANGE FREITAS
Assume a Presidência e abre a sessão às 20h34min.
2 - ARMINDA AUGUSTO
Mestre de cerimônias, anuncia a composição da Mesa.
3 - PRESIDENTE SOLANGE FREITAS
Informa que a Presidência efetiva convocou a presente sessão solene, para realizar a "Homenagem aos 130 anos de fundação do periódico 'A Tribuna de Santos'", por solicitação desta deputada, na direção dos trabalhos.
4 - ARMINDA AUGUSTO
Mestre de cerimônias, convida a todos a ouvirem, de pé, o "Hino Nacional Brasileiro", executado pelo Coro do Corpo Musical da Polícia Militar do Estado de São Paulo. Faz a leitura do histórico do periódico homenageado. Anuncia a exibição de vídeo sobre os 130 anos de "A Tribuna de Santos".
5 - EDUARDO SUPLYCY
Deputado estadual, faz pronunciamento.
6 - PRESIDENTE SOLANGE FREITAS
Diz ser esta a primeira homenagem em seu mandato. Ressalta ser uma grande satisfação homenagear o periódico, no qual trabalhou por 15 anos. Agradece às autoridades presentes. Considera o mundo do jornalismo fascinante. Afirma que trabalhou durante 30 anos como jornalista, sendo 15 anos no grupo "A Tribuna". Destaca a importância de dar as notícias para o público e ajudá-lo a mudar de vida. Esclarece que esta homenagem é para todos os que fazem parte do grupo, tanto a diretoria, como os atuais funcionários e aqueles que já trabalharam anteriormente para o grupo. Fala que ser jornalista é uma vocação, para a buscar a verdade e ajudar as pessoas. Coloca seu mandato à disposição de todos. Parabeniza o grupo "A Tribuna" pelos 130 anos.
7 - KAYO AMADO
Prefeito de São Vicente, faz pronunciamento.
8 - ROGÉRIO SANTOS
Prefeito de Santos, faz pronunciamento.
9 - FÁBIO PRIETO
Secretário estadual de Justiça e Cidadania, faz pronunciamento.
10 - ARMINDA AUGUSTO
Mestre de cerimônias, anuncia a entrega de placa de homenagem, juntamente com flores e vinho para os membros da Mesa Diretora; e a entrega de uma estátua, símbolo da Tribuna, para a deputada Solange Freitas.
11 - ROBERTO CLEMENTE SANTINI
Diretor-presidente da TV Tribuna, faz pronunciamento.
12 - MARCOS CLEMENTE SANTINI
Diretor-presidente do jornal "A Tribuna de Santos", faz pronunciamento.
13 - PRESIDENTE SOLANGE FREITAS
Agradece a todos os funcionários do Grupo Tribuna, presentes nesta homenagem. Diz ter sido muito feliz durante os 15 anos que trabalhou no grupo. Esclarece que agora, como deputada estadual, pode ajudar ainda mais a mudança na vida das pessoas. Faz agradecimentos gerais. Encerra a sessão às 21h38min.
* * *
- Assume a Presidência e abre a sessão a Sra. Solange Freitas.
* * *

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - ARMINDA AUGUSTO - Senhoras e senhores, boa noite, sejam todos bem-vindos à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Muito honrada com a indicação do Grupo Tribuna para conduzir esta cerimônia tão importante, e com o aceite desta Casa de Leis, em permitir que eu ocupe este espaço.

Esta sessão solene tem a finalidade de comemorar os 130 anos de fundação do jornal "A Tribuna de Santos". Comunicamos aos presentes que esta sessão solene está sendo transmiti-da ao vivo pela TV Alesp e pelo canal Alesp no YouTube.

Convido agora para que componham a Mesa Diretora a deputada estadual Solange Freitas, proponente desta sessão solene. (Palmas.) Fábio Prieto, secretário de estado de Justiça e Cidadania. (Palmas.) Marcos Clemente Santini, diretor-presi-dente do jornal "A Tribuna de Santos". Roberto Clemente Santini, diretor-presidente da TV Tribuna. (Palmas.) Renata Santini Cypriano, diretora e vice-presidente. (Palmas.) Flávia Clemente Santini, também diretora e vice-presidente. (Palmas).

E para a extensão da Mesa Diretora, os prefeitos Tiago Cervantes, de Itanhaém; Kayo Amado, de São Vicente; e Rogério Santos, de Santos. (Palmas.)

Mesa composta, passamos a palavra à deputada Solange Freitas para que proceda à abertura desta sessão solene.

A SRA PRESIDENTE - SOLANGE FREITAS - UNIÃO - Boa noite a todos. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos nos termos regimentais.

Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior. Senhores, esta sessão solene foi convocada pelo presidente desta Casa de Leis, André do Prado, atendendo a minha solicita-ção, com a finalidade de comemorar os 130 anos de fundação do periódico "A Tribuna de Santos".

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - ARMINDA AUGUSTO - Convido a todos os presentes para, em posição de respeito, ouvirmos o Hino Nacional Brasileiro, executado pelo Coro do Corpo Musical da Polícia Militar do estado de São Paulo, sob a regência do maestro 2º Sargento PM Hélder.
* * *

- É executado o Hino Nacional Brasileiro.
* * *

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - ARMINDA AUGUSTO - O jornal "A Tribuna" foi fundado em 26 de março de 1894, inicialmente como "Tribuna do Povo". Ao longo do tempo, o jornal "A Tribuna" foi se expandindo e criando novos braços, seguindo as modernas tendências que a comunicação exige, desde Olímpio Lima, Manuel Nascimento Jr., Giusfredo Santini e Roberto Mário Santini. Em 10 de maio de 1981, a Trí.FM, do Val Tomazini, que aí está, teve suas primeiras transmissões.

Quase 11 anos depois, em 1º de fevereiro de 1992, foi a vez da TV Tribuna, afiliada da TV Globo, retransmitir a progra-mação da emissora e valorizar o jornalismo regional. A internet veio em 1996 com a criação do site "A Tribuna".

O G1 Santos, e o GE Globo, idealizados a partir de projetos nas afiliadas da TV Globo, surgiram em 11 de maio de 2012. Todos são produtos de sucesso em alcance, qualidade e credibilidade, marcas do Grupo Tribuna com Alexandre Lopes no comando como diretor de conteúdo.

Desde 2007, o diretor-presidente do jornal é Marcos Cle-mente Santini. A TV Tribuna tem o comando de Roberto Cle-mente Santini. Renata Santini Cypriano e Flávia Clemente Santini dividem a vice-presidência do Grupo Tribuna, cujo conselho administrativo tem dona Regina Clemente Santini no comando.

O jornal "A Tribuna" é, atualmente, o quinto jornal impres-so mais antigo do País em circulação. Sua versão impressa, aliada a versão digital, atingem toda a população da região metro-politana da Baixada Santista, Vale do Ribeira e do Litoral Norte.

Neste momento, assistiremos a um vídeo sobre os 30 anos da "Tribuna de Santos".

* * *
- É executado o vídeo.
* * *

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - ARMINDA AUGUSTO - Quero registrar a presença do deputado estadual Eduardo Suplicy, a quem convido a fazer uso da palavra. (Palmas).

O SR. EDUARDO SUPLYCY - PT - Querida presidenta Solange Freitas, deputada estadual que aqui também representa Santos, toda a Baixada Santista e o Estado de São Paulo. Caro Fábio Prieto, secretário de estado de Justiça e Cidadania. Roberto Clemente Santini, diretor-presidente da TV Tribuna, da "Tribuna de Santos". Marcos Clemente Santini, da "Tribuna de Santos", presidente. Renata Santini Cypriano, diretora e vice-presidente, e Flávia Clemente Santini, também diretora e vice-presidente.

Eu achei por bem participar pelo menos um pouco desta homenagem à "Tribuna de Santos", e à TV Tribuna, porque eu tenho uma ligação não apenas com o Santos Futebol Clube, mas com Santos, porque a família Santini certamente conhece...

Meu avô Luiz Suplicy fundou o Escritório Suplicy, onde meu pai, Paulo Cochrane Suplicy, trabalhou muito desde a adoles-cência e tudo. Aos 16 anos de idade, ele foi jogador amador do primeiro time do Santos Futebol Clube. Então, quando eu era menino, ele gostava de me levar para assistir aos jogos do Santos, e eu fiz o mesmo com meus três filhos, o Eduardo - que é o Supla -, o André e o João.

E sete dos meus netos, quatro são homens, todos esses também já são torcedores do Santos, mesmo morando em São Paulo, então... Então, as senhoras e os senhores sabem que boa parte da família viveu em Santos.

Tem um episódio, se me permite contar, de como é que meu pai, um dia rapaz - era costume visitar o Porto de Santos, os navios que estavam chegando da Europa -, foi visitar um navio que estava chegando, onde estava o conde Andrea Matarazzo e a sua esposa Amalia Cintra Ferreira Matarazzo, meus avós, com duas moças - Maria e Filomena.

E meu pai, Paulo Cochrane Suplicy, cumprimentou-as, conversou muito com elas e tal, foi para casa e disse para sua mãe, Besita: "Hoje encontrei, conheci a mulher com quem eu vou me casar".

Eis que um dia, ele estava passeando lá no Gonzaga e, na hora que passou naquele terraço com mesas de chá e tudo, encontrou Anésio Lara Campos, com quem ele jogava tênis... Era um amigo dele. E disse: "Olha, aqui é a minha noiva, Filomena".

Meu pai ficou... "Justo aquela que eu queria". E aconteceu que Anésio se casou com... Então... Com Filomena, e acontece que teve o filho Anésio Lara Campos Jr. e Maria Tereza.

Estava ainda esperando Maria Tereza. Eles foram para a Europa, ele teve uma forte doença e veio a falecer. E eis que então meu pai resolveu visitar minha mãe, que primeiro disse: "Olha, eu gostava muito do Anésio e não vou me casar outra vez".

Mas, depois de um tempo, ele soube que ela estava partic-ipando de festas de primos e tal. Ele falou: "Agora, então...". Foi visitá-la, conquistou-a, teve nove filhos. Eu sou o oitavo de onze. Então... Desculpe. Essa é uma história que me liga a San-tos, então achei que poderia bem contar. Mas...

Nesta Assembleia Legislativa, onde eu estou pela segunda vez, porque eu fui primeiramente eleito em 1978 deputado estadual, depois tantas outras coisas que aconteceram, inclu-sive 24 anos senador, presidente da Câmara Municipal como vereador... Deputado federal, também.

E agora sou deputado estadual novamente, por proposição do Presidente Lula, que falou: "Olha, que tal você ser o nosso candidato a deputado estadual para ajudar na votação do Fernando Haddad", que era o nosso candidato a governador.

Eu aceitei, e 807.015 votos, que é a maior votação para estadual no Brasil. E aqui me sinto muito bem, dialogando com a deputada Solange e tantos outros parlamentares, porque aqui exercemos a democracia e a liberdade de expressão. É e muito importante que possamos sempre ter diálogos construtivos e respeitosos com as nossas colegas e todos os colegas.

Então, meus parabéns à "Tribuna de Santos", à deputada Solange e a todos que assinaram sua homenagem tão merecida à "Tribuna de Santos".

Muito obrigado. (Palmas.)

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - ARMINDA AUGUSTO - Esta sessão solene está tendo o trabalho de Luciana Mota, intérprete de libras santista. Ela fez, também, esse trabalho em alguns eventos lá da nossa Casa. É um prazer ter uma santista conduzindo esse trabalho de inclusão que a Assembleia tão bem faz. Parabéns, Solange, pelo trabalho de trazer uma intér-prete de libras nesta sessão.

Bom, agora eu quero registrar e agradecer a presença das seguintes personalidades: Sandra Conti, vice-prefeita de São Vicente; Junior Solposto, vice-prefeito de Eldorado, no Vale do Ribeira; Carlos Teixeira Filho, o Cacá, presidente da Câmara de Vereadores de Santos; Augusto Duarte, vereador em Santos; vereador Tiago Peretto, vereador de São Vicente.

Os vereadores de Itariri, também no Vale do Ribeira: Nestor Rodrigues, Carlos Eduardo, Flavinho Pereira, Katia Alves. Vereadores de Pedro de Toledo, Vale do Ribeira, comparecendo em peso aqui: Dr. Carlos, Milton Câmara, Márcio Fiscal. Fábio Ferraz, secretário de governo de Santos.

Rodrigo Leite, secretário de Relações Institucionais de São Vicente; Jackson Nunes, secretário de Direitos humanos e Cida-dania de São Vicente; Marcos Bezerra, secretário de Habitação de São Vicente; Raul Cristiano, secretário-executivo da Justiça e Cidadania de São Paulo, santista, também.

Virgílio Carvalho, diretor-técnico, representa o secretário estadual de Turismo e Viagens, Roberto de Lucena; Claudio Barazal, secretário de Comunicação Social de São Vicente... Não, de Cubatão. Desculpe; Tadeu Ferreira Jr., secretário de Comunicação de Guarujá, neste ato representando o prefeito Válder Suman.

Kennedy, secretário de Imprensa e Comunicação Social de São Vicente; Danilo Morgado, presidente do União Brasil - Praia Grande; Airlton Ferreira Vasconcelos, diretor-executivo do Grupo Tribuna.

Flávio Santana, representa o departamento federal... Per-dão, deputado federal Paulo Alexandre Barbosa; Isabela Santini, filha da Renata, está escrito aqui; Paulo Almeida Santini, filho de Roberto Santini; Maria Victoria Mehanna, esposa de Marcos Santini; Fernanda Almeida Santini, filha de Roberto Santini.

Victor Santini, filho de Flávia Santini; Márcia Pansarini, supervisora administrativa do Centro de Aprendizagem e Moti-vação Profissional, Campi Rio Branco - São Vicente.

Cristina Guedes, presidente da Associação de Amigos da Pinacoteca Benedicto Calixto; Antônio Carlos Silva Gonçalves, presidente da CET - Santos; Thais Margarido, presidente do União Brasil - Guarujá.

Dario Ferreira, presidente do União Brasil de Suzano; Rogé-rio Conde, presidente da Cohab Santista; Márcio Rebuá, da Caixa de Saúde Pecúlio, dos servidores municipais de São Vicen-te; e João Paulo Silveira, representante da OAB - Suzano.

Passamos a palavra à deputada Solange Freitas. Deputada.

A SRA PRESIDENTE - SOLANGE FREITAS - UNIÃO - Boa noite a todos. Eu estou muito feliz. Esta é a primeira homena-gem que faço neste meu primeiro ano de mandato, que completei agora, na sexta-feira. Um ano de mandato como deputada estadual.

E não poderia ser outra homenagem, outra pessoa, ou outro grupo homenageado, que o Grupo Tribuna. É uma satis-

fação muito grande poder hoje, como deputada, fazer uma homenagem a um grupo em que trabalhei durante 15 anos, e por quem eu tenho o máximo respeito.

Eu começo fazendo os agradecimentos ao Marcos Cle-mente Santini, que é diretor-presidente do jornal "A Tribuna de Santos", e seus filhos Pedro Botelho de Andrade Santini e João Botelho de Andrade Santini.

Ao Roberto Clemente Santini, que é o diretor-presidente da TV Tribuna, e aos seus filhos Paulo Almeida Santini e Fernanda Almeida Santini; à Renata Santini Cypriano, diretora e vice-presidente do grupo, e aos seus filhos, Isabela Santini Cypriano, Frederico Santini Cypriano e Sérgio Santini Cypriano. E à Flávia Clemente Santini, também diretora e vice-presidente do grupo, e aos seus filhos Victor Santini Stockler e Luiz Santini Stockler.

Aqui na Mesa, também, o secretário de Justiça e Cidadania Fábio Prieto. Muito obrigado pela presença, representando o governador, que está em Israel e não pode vir a esta solenidade.

E também aos prefeitos que estão aqui com a gente: o pre-feito de Santos, Rogério Santos; o prefeito de Itanhaém, tam-bém, Tiago Cervantes; e o prefeito de São Vicente, Kayo Amado.

As outras autoridades, muito obrigado por estarem aqui, a Arminda já falou o nome de todos. E a todos os funcionários da TV Tribuna, que nesta noite estão aqui representando o grupo, também.

Eu geralmente falo de improviso, mas eu quis fazer um texto. Fiquei na minha casa ontem, escrevendo um texto. Falei assim: "É melhor não falar de improviso, porque às vezes a gente pode se emocionar".

E eu quis dar a minha mensagem hoje. Muito feliz hoje, fazendo esta homenagem. Para uma notícia ser dada, seja ela no jornal, na rádio, na TV ou na internet, tem muito trabalho por trás e muitas pessoas envolvidas. A começar pelo lugar onde a gente trabalha.

Tem as pessoas que fazem a limpeza, fazem o café. O pessoal do RH, a diretoria, os jornalistas. Para a notícia ser dada, tem muito trabalho para obter as informações, e às vezes as pessoas nem imaginam quanto trabalho a gente tem para conseguir dar uma informação.

Transformá-las em um texto que as pessoas entendam e depois pegar todas aquelas informações e passá-las para o público de uma forma bem fácil, para as pessoas entenderem.

E esse mundo do jornalismo, gente, é fascinante. Eu vivi esse mundo no dia a dia por 30 anos, e 15 foram no Grupo Tribuna. Aí, alguém me pergunta assim: "Solange, você decidiu fazer esta homenagem à Tribuna" porque você trabalhou lá por 15 anos?".

Sim, pode ser um dos motivos, sim. Pode ser porque eu acompanhei de perto o trabalho que é feito no Grupo Tribuna. Pode ser porque eu vi de perto a dedicação de todos para dar a notícia. Pode ser porque eu vivi, participei e senti como podemos mudar a vida de pessoas com o trabalho que o Grupo Tribuna faz.

Pode ser, e é claro que é por todos esses motivos, porque quando eu estive lá, no dia a dia das reportagens, a admiração que eu tinha pelo grupo só aumentou. E quando eu sai? Quando eu sai da TV Tribuna, eu vi que todo o trabalho sério que eu realizei lá dentro me tornou uma jornalista ainda mais forte, só que dentro da política.

Então, me tornei uma política ainda mais forte e com o mesmo jeito combativo que eu sempre tive. Esta homenagem é para todos. A gente não precisa falar da história, porque o vídeo foi muito bem elaborado e contou a história dos 130 anos do Grupo Tribuna, que começou com o jornal.

Mas esta homenagem é para a diretoria do Grupo Tribuna, é para os funcionários, é para todos que de alguma maneira passaram pela "Tribuna" ao longo de todos esses anos.

O jornal "A Tribuna" foi o primeiro, mas como vocês viram aí no vídeo, e como vocês já sabem, depois veio a Rádio, veio a TV, a internet. Eu tenho certeza de que não vai parar por aí.

Ontem eu estava na minha casa e comecei a assistir a uma série chamada "As Garotas do Ônibus: Jornalistas de Campa-nha". Comecei a assistir porque tem muito a ver comigo. Hoje eu sou deputada, mas sou jornalista e nunca vou deixar de ser. E aí me indicaram essa série, e comecei a ver essa série. Tem um momento em que uma delas relata aquilo que nós, que temos o jornalismo no sangue, sabemos muito bem. Ser jornalista é uma vocação. Não é uma vida que você escolhe, ela escolhe você.

E, como jornalista, eu queria buscar mais que os fatos. Eu queria a verdade e, mais ainda, eu queria ajudar as pessoas. E agora, como deputada hoje, mas jornalista sempre, eu quero os fatos, a verdade, ajudar as pessoas e, agora, resolver os problemas.

E eu coloco meu mandato à disposição da informação, da verdade e da comunicação. E que a comunicação seja sempre um caminho de ajuda para um futuro bem melhor.

Em nome da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, quero dar os parabéns para o Grupo Tribuna. Parabéns.

Uma salva de palmas para todos os funcionários, que eles merecem muito. (Palmas.)

Muito obrigada.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - ARMINDA AUGUSTO - Quero registrar também a presença da Renata Machado, esposa do Renato Clemente Santini, diretor-presidente da TV Tribuna.

E registrar, também, a presença dos demais... Andréa Machado. Eu falei? Ai, perdão. Ato falho. Passar no RH amanhã. Desculpe, Andréa. Andréa Machado, esposa do Roberto Clemen-te Santini, diretor-presidente da TV Tribuna.

E queria registrar, também, a presença dos demais diretores do Grupo Tribuna: Renata Neto, programação do Grupo Tribuna; Demétrio Abono, diretor comercial; Alê Lopes, diretor de conteú-do; o Alan Murakami, diretor de engenharia do Grupo Tribuna. Acho que é só.

Passamos agora a palavra ao prefeito de São Vicente, Kayo Amado. Kayo.

O SR. KAYO AMADO - Boa noite a todos. Cumprimentar todas as autoridades presentes aqui, na figura da deputada Solange Freitas. Parabéns por este momento especial a todos os amigos, à família Santini.

Também cumprimento o Marcos, o Roberto e todos os amigos aqui. Cumprimento todas as mulheres aqui, na figura da minha vice-prefeita, Sandra Conti, aqui presente; os amigos prefeitos; secretário Flávio, também.

De uma forma direta, apenas trazer um abraço e parabe-nizar por essa jornada de 130 anos, 13 décadas, trazendo um jornalismo sério e responsável à nossa região.

Em tempos em que a gente vê uma realidade... cada pes-soa com acesso à informação, cada pessoa com o seu celular na mão trazendo informações ou trazendo a sua verdade dos fatos para quem os assiste, a gente precisa ressaltar e muito o papel do jornalismo sério, que é feito com profissionais, que é feito buscando apurar os fatos, para que a gente possa ter aí a estabilidade da nossa democracia sempre de pé.

Então, de uma forma geral, trazendo essa mensagem, cumprimento e parabenoiz por esses 130 anos, uma marca histórica. Ninguém fica tanto tempo de pé se não for pela credi-bilidade e pela honra.

Então, cumprimento, parabenoiz e trago um abraço do povo de São Vicente ao Grupo Tribuna.

Obrigado.

Um abraço. (Palmas.)

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - ARMINDA AUGUSTO - Passamos agora a palavra ao prefeito de Santos, Rogério Santos.

O SR. ROGÉRIO SANTOS - Boa noite a todas as pessoas aqui presentes. Quero cumprimentar primeiro o nosso grande secretário de Estado de Justiça e Cidadania, Fábio Prieto. Quero cumprimentar a nossa deputada estadual, proponente, e uma

pessoa jornalista, deputada, sempre igual. Correta, determinada e generosa. Parabéns pela propositura, Solange.

Cumprimentar o Carlos Teixeira Filho, nosso presidente da Câmara Municipal de Santos; Roberto Santini, diretor-presiden-te da "Tribuna"; Marcos Santini, diretor-presidente do jornal "A Tribuna"; Renata Santini, diretora de marketing; Flávia Santini, diretora de circulação.

Kayo Amado, prefeito de São Vicente e presidente do Condesb; Tiago Cervantes, prefeito de Itanhaém; Raul Cristiano Santista, secretário-executivo de Justiça e Cidadania. E saudar a todos os diretores, colaboradores do jornal "A Tribuna", e a todas as pessoas, autoridades aí colocadas pelo Cerimonial.

Mil oitocentos e noventa e quatro. Presidente Prudente de Moraes. A República recém-criada. Jovem, mas hoje a gente chama aquela república de velha.

Tinham-se dois anos desde que o Porto de Santos tinha inaugurado o primeiro trecho, 240 metros, e a cidade de Santos, exatamente nessa época, começava a ser desenhada do ponto de vista que ela é hoje: os canais, o desenvolvimento, o urbanis-mo. Uma das cidades de melhor planejamento urbano do Brasil, a primeira cidade com plano moderno de planejamento urbano.

E olha, "A Tribuna" contando toda essa história, participan-do de toda essa evolução, desses 130 anos. Eu recebi um pre-sente na semana passada, presente para todos nós, santistas. Um livro contando essa história. História do jornalismo fotográ-fico, a história de informações, de reportagens, de curiosidades.

Estava eu lá, folheando, e Arminda, na página 75, no ano de 1977, está lá a foto de uma curiosidade de Santos. Quem eu vejo, bem no centro da foto? Meu avô. Meu avô, um portu-guês que naquela época tinha a idade que tenho hoje. Fiquei emocionado.

E "A Tribuna" é isso. É emoção também. Mas o maior compromisso da "Tribuna" é o jornalismo. A seriedade, a ética. Levlar a informação para todas as pessoas, porque é através do jornalismo sério e da verdade, é através da reportagem que a cidadã e o cidadão tomam suas decisões, a gente não tem dúvida disso. A decisão é tomada pelo cidadão, principalmente pela informação.

A boa informação que leva a cidadã e o cidadão a uma unidade de saúde. A boa informação que faz com que as pes-soas tomem a decisão de comprar uma casa própria. A boa informação que leva à educação. Como santista, "A Tribuna" faz parte da minha formação escolar, porque meus pais no começo me obrigavam, mas depois para mim foi um prazer ler "A Tribu-na" durante minha vida escolar.

De uma maneira estratégica, meu pai foi colocando lá na página de esportes, e aí você vai vendo as outras páginas, aprendendo a apreciar, aprendendo a ler a notícia. Ajudando nas redações, nos conhecimentos gerais. "A Tribuna" faz parte da minha formação universitária, que me levou a fazer o que faço hoje, estar prefeito e ser gestor público.

Aos fundadores e à geração atual, geração futura, o meu agradecimento. Como prefeito, o meu compromisso, principal-mente com aqueles princípios que "A Tribuna", que o gestor público tem que ter. Fundamentos negociáveis. A verdade e o bem-estar das pessoas.

Parabéns, "Tribuna", um dos maiores grupos de comunica-ção do nosso País. Parabéns a todos.

Um abraço.

Boa noite.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - ARMINDA AUGUSTO - Passamos agora a palavra ao secretário de Justiça e Cidadania Fábio Prieto. Secretário.

O SR. FÁBIO PRIETO - Boa noite. Quero cumprimentar nossa deputada estadual Solange Freitas, parceira da Secretaria de Estado da Justiça e Cidadania, deputada diligente que falou aqui como jornalista também, com propriedade. Quero cum-primentar a Sra. Regina e todos que estão à Mesa - o Marcos, o Roberto, a Renata e a Flávia - pela geração de vocês, pelas gerações que passarão ali.

Quando passou o nome Giusfredo Santini, eu me senti com muita intimidade, porque eu era moleque em Santos, garoto; a gente ouvia falar do Giusfredo como se fosse alguém que con-vivia ali, ao nosso lado lá, que estava sempre na cidade, porque era o nome que vinha lá na "Tribuna". Então, cumprimentar a todas essas gerações em vocês, na mãe de vocês. A geração que já foi nominada aqui também.

Quero cumprimentar o prefeito da minha cidade, o Rogério Santos; O Kayo Amado, de São Vicente; O Tiago Cervantes, de Itanhaém; meu colega de faculdade, o vereador Carlos Teixeira Filho, que ninguém conhece porque ele é o Cacá, o presidente da câmara. Na pessoa do Cacá, eu cumprimento a todos os vereadores, parlamentares que estejam aqui, da nossa Baixada Santista.

Cumprimento meu pessoal aqui também em um santista, porque para entrar na Secretaria de Estado da Justiça, agora, aqui em São Paulo, tem que ser santista, senão não tem cargo.

Raul Cristiano, que é meu secretário-executivo. Deixar um abraço para o deputado Suplicy também, que fez uso da palavra. Cumprimentar os funcionários da "Tribuna" na pessoa da Armdina Augusto, que é um exemplo de competência e gentileza.

E como todos os que me antecederam aqui, darei um depoimento pessoal também, porque eu acho que vocês vão falar do porquê de "A Tribuna" ser importante para vocês.

E cada um aqui lembrou alguma coisa do porquê de "A Tribuna" ser importante para nós. Para mim, além desse registro de um garoto que tinha intimidade com certo Giusfredo Santini, eu nunca... Só fui ver muitos anos depois... Isso se deve, de fato, ao que o Rogério citou aqui.

Quer dizer, meu pai, que faleceu há alguns anos, com 85 anos, era assinante da "Tribuna" de papel. Então, toda vez que eu voltava para Santos - vim morar em São Paulo já há muito tempo, mas minha família reside lá -, eu chegava na casa do meu pai e a conversa sempre começava ali.

Ele, com "A Tribuna" ali, eu ia ler as notícias do Santos - que agora é bom a gente não falar do nosso time, não é o momento adequado - e acompanhar a vida da cidade.

Eu acho que esse registro que "A Tribuna" tem, de 130 anos, não é uma coisa trivial, como o Rogério ressaltou aqui. Quer dizer, você começa um jornal em uma cidade portuária, logo depois da Proclamação da República, era uma aventura.

O tempo do Getúlio, enfim, uma série de restrições que a imprensa teve no Brasil. Uma série de aventuras, de fracassos, de sucessos, de grandes conquistas da humanidade, da nossa cidade, da nossa Baixada Santista.

Tudo isso marca quem é santista como eu, quem viveu lá. Quem acompanhou isso tudo. A gente se sente íntimo de vocês, porque a gente também se sente um pouco dono dessa história de vocês.

A gente acha que também participa do grupo "A Tribuna", seja do jornal, seja da mídia para a qual vocês evoluíram muito bem. A gente tem tranquilidade de que vocês têm uma história bonita e tem um futuro promissor, o que é importante para a nossa comunidade, o que é importante para a Baixada Santista, para o Porto, para o governo.

De modo que eu queria dar um testemunho aqui, de um... Como vocês, me sentindo um pouco dono da "Tribuna" através das gerações. E também deixar aqui um cumprimento especial a vocês, a todas as gerações aqui, do nosso governador Tarcísio de Freitas, que já esteve lá mais de uma vez, no grupo, tem grande estima pela imprensa, conhece o trabalho que vocês fazem lá.

E sabe da importância que vocês têm para a informa-ção, para divulgar as críticas positivas ou negativas que todo governo tem, isso faz parte. Mas, enfim, que vocês prestam um serviço relevante.